

SÉRIE TEMPORAL DAS INTERNAÇÕES POR COVID-19: CASOS CONFIRMADOS ENTRE 2020 E 2021 NA FHEMIG

Deise Campos

Fundação Hospitalar do estado de Minas Gerais / FHEMIG
deise.campos@fhemig.mg.gov.br

Fabiana Guerra Pimenta

Fundação Hospitalar do estado de Minas Gerais / FHEMIG
fabiana.pimenta@fhemig.mg.gov.br

Camila de Andrade Oliveira

Fundação Hospitalar do estado de Minas Gerais / FHEMIG
cacamila2000@hotmail.com

Guilherme Freire Garcia

Fundação Hospitalar do estado de Minas Gerais / FHEMIG
guifgarcia@ig.com.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia por COVID-19 se manifestou por flutuações no quantitativo de casos e óbitos que foram denominadas “ondas”. Estuda-se o efeito do início da vacinação em Minas Gerais e seus efeitos sobre as “ondas” no estado e dos casos internados. Isto se refletiu nas medidas de prevenção e de internações, assim como de atualizações de diretrizes assistenciais em todo o mundo. **OBJETIVO:** Verificar a tendência temporal de casos internados por COVID-19 na FHEMIG em 2020 e 2021. **METODOLOGIA:** Dados quinzenais enviados pelas Unidades Assistenciais entre as Semanas Epidemiológicas 34-2020 a 26-2021 foram consolidados para análise. Utilizaram-se linhas de tendência do Microsoft Excel (2016). Participaram os Hospitais Eduardo de Menezes, Júlia Kubitschek, Infantil João Paulo II, João XXIII, Regional de Barbacena, Regional João Penido e Regional Antônio Dias. **RESULTADOS:** Verificou-se uma média móvel de número de casos internados por COVID-19 na FHEMIG maior a partir de março de 2021 em relação a 2020. Os maiores incrementos quinzenais em casos confirmados de COVID-19 ocorreram nas SE 53-2020, 12-2021 e 16-2021, com destaque para a SE 16-2021 onde o incremento de casos quinzenal foi de 475 casos. A mediana de incrementos de casos no período deste estudo é de 199,5 (mediana) de casos quinzenalmente, com o mínimo de 63 casos de incremento da SE 44-2020. Em relação ao sexo, a maioria dos casos internados confirmados é do sexo masculino (53,23%). A proporção de casos em pessoas com 60 anos internados é de aproximadamente 53,0% dos casos levando em consideração todo o período. Em 2020, a proporção de casos com necessidade de CTI manteve-se constante, mas observou-se queda em 2021 ($R^2=0,8436$). Quando avaliada a necessidade de ventilação mecânica (VM) dos casos internados, aproximadamente 27,08% (mediana) necessitaram deste suporte respiratório. **CONCLUSÃO:** Nos hospitais da Fhemig que atenderam casos confirmados de COVID-19, observou-se alteração no comportamento dos dados quando se comparou 2020 e 2021. A média móvel do incremento de casos internados entre os meses de março e abril de 2021 se mostrou maior que todas as médias do ano de 2020.

PALAVRAS CHAVE: Epidemiologia dos serviços de saúde, Síndrome Respiratório Aguda Grave, Pandemias por COVID-19, Séries temporais

APROVAÇÃO DO CEP Parecer Consubstanciado do CEP N°4637284, de 08 de abril de 2021



Este é um resumo de acesso aberto distribuído sob os termos da Creative Commons Attribution License
This is an open-access abstract distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License
Este es un resumen de acceso abierto distribuído bajo los términos de la Creative Commons Attribution License